

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

PARECER TÉCNICO 54/2010

1. **Objetivo:** A fim de atender a solicitação da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural de Conselheiro Lafaiete realizou-se o presente trabalho com o objetivo de complementar o Laudo de vistoria nº 30/2010 no sentido de informar sobre a existência da coroa de ouro mencionada no citado Laudo, bem como sobre seu estado de conservação.
2. **Município:** Conselheiro Lafaiete
3. **Bem Cultural:** Coroa de ouro pertencente à imagem de Nossa Senhora da Conceição.
4. **Considerações:**

Na data de 16 de abril de 2010 esta Promotoria de Justiça recebeu um documento/manifesto¹ cujo conteúdo lançava indagações sobre a localização da coroa pertencente à imagem de Nossa Senhora da Conceição, confeccionada em 1963. Na ocasião em que o acervo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição foi vistoriado (10 de junho de 2010) as questões apontadas no mencionado documento foram consideradas e a fim de subsidiar uma possível confrontação entre a coroa anteriormente citada e o atual adereço da imagem procurou-se fotografar o adorno que nos foi apresentado como pertencente à imagem de Nossa Senhora da Conceição. Dessa forma, constatou-se durante a elaboração do Laudo de nº 30/2010 que o atual adereço da imagem de Nossa Senhora da Conceição não corresponde, tampouco se assemelha, ao desenho e a fotografia que nos foram encaminhados como sendo registros da coroa de ouro confeccionada na década de 1960. Diante do exposto este setor técnico considerou adequado sugerir a tomada de providências no sentido de localizar a peça. Recentemente, porém, tomou-se conhecimento de que a coroa de ouro encontra-se acondicionada em um cofre no escritório paroquial, informação esta que se depreende da declaração do Pe. José Maria Coelho registrada na Ata de Reunião realizada no dia 20 de setembro de 2010 na Promotoria de Justiça de Conselheiro Lafaiete.

Com o intuito de obter o endereço exato do local onde se encontra o bem sacro em questão foi estabelecido contato com o Pe. José Maria Coelho Silva via correio eletrônico. Em resposta² o pároco informou que a coroa “(...) está guardada em cofre próprio, e de maneira muito reservada, por questões de segurança (...)”, e ainda que vê “(...) com preocupação a divulgação do local onde se encontra a Coroa (...)”. O Pe. José esclareceu também que a peça nunca ficou exposta e que a mesma sempre “(...) esteve guardada no Cofre de um Banco aqui da

¹ Conforme documentação constante nos autos (expediente 48/2010 – instaurado na Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais).

² Conforme documentação constante nos autos (expediente 48/2010 – instaurado na Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais). E-mail enviado na data de 7 de outubro de 2010.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

cidade a pedido do ex-pároco Mons. José Sebastião Moreira, entre os anos de 1942 a 1985. Pelo seu alto valor sentimental e econômico, pois é uma peça extremamente valiosa também sob o aspecto material, está guardada como sempre esteve nestes últimos 14 anos de meu paróquiato. (...)”.

A peça que é o objeto deste Parecer Técnico foi fotografada tanto pelo Pe. Maria José quanto pelo oficial do Ministério Público em Conselheiro Lafaiete, o Sr. Diego Osório. As fotos nos foram encaminhadas e após a comparação entre os registros constatou-se que vários elementos são correspondentes o que leva a presunção de que se trata da mesma peça.



Acima a imagem da Nossa Senhora da Conceição aparece adornada com a coroa confeccionada a partir das doações feitas pelos moradores de Conselheiro Lafaiete em 1963.



Acima foto da coroa encaminhada pelo Sr. Diego Osório.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

FOTOS DA COROA EM ÂNGULOS DIVERSOS³



A coroa fechada é de metal dourado. Na base da peça estão incrustadas pedras e pérolas dispostas de forma intercalada. O bem sacro apresenta seis hastes trabalhadas da seguinte maneira: haste inferior que termina de forma afunilada uni-se a haste superior. Tanto a inferior quanto a superior estão adornadas em seu fechamento por pérolas. Entre as hastes percebe-se representações, cravejadas em pedras, da Flor de Liz. A Flor de Liz está coroada por armação trabalhada em pérolas. As hastes da parte superior da coroa encontram-se e repousam sobre esfera que está encimada por um elemento geométrico decorado por pérolas. Segundo informações encaminhadas pelo Sr. Diego Osório as dimensões da peça são as seguintes⁴:

- Diâmetro da base da coroa – 12,3 centímetros

³ Fotos encaminhadas por Diego Osório, oficial do Ministério Público em Conselheiro Lafaiete.

⁴ Dimensões encaminhadas na data de 8 de outubro de 2010 via mensagem eletrônica.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

- Diâmetro da parte superior da coroa (raios) – 17,0 centímetros
- Altura – 18,8 centímetros
- Altura incluindo a ponta de fixação da coroa – 19,5 centímetros

Sobre o estado de conservação da coroa de ouro é possível afirmar que, a princípio, a peça encontra-se em um bom estado de conservação, embora apresente indícios de oxidação em alguns pontos. Contudo, é importante ressaltar que apenas um profissional capacitado, que tenha acesso físico à peça em destaque, poderá realizar uma detida análise sobre o estado de conservação e as condições de acondicionamento da mesma.

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 22 de outubro de 2010.

Paula Carolina Miranda Novais
Digitadora da Promotoria Estadual de Defesa
do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas
Gerais.

Revisão: Karol Ramos Medes Guimarães
Analista do Ministério Público – Historiadora
MAMP 3785



Promotoria Estadual de
Defesa do Patrimônio
Cultural e Turístico
de Minas Gerais

Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppc@mp.mg.gov.br